BOLETIM nº 10

Fundação do Trabalho de Mato Grosso do Sul – FUNTRAB MS

COORDENADORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS

03/2014

GOVERNO DE MATO GROSSO DO SUL

André Puccinelli

Governador de Mato Grosso do Sul

Tânia Mara Garib

Secretária de Estado de Trabalho e Assistência Social

Lirce Cânepa Couto

Diretora Executiva Funtrab

Jorge Antonio Fernandes Goya

Coordenador de Estudos e Pesquisas

APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado de Mato Grosso do Sul por intermédio da Fundação do Trabalho, tem se empenhado em integrar as ações na área do trabalho mais especificamente, na formulação e execução de Políticas Públicas de amparo ao trabalhador desempregado, geração de emprego e renda, melhoria das relações do trabalho, elevação da qualidade dos empregos existentes e qualificação social e profissional. Nesse contexto, vem estruturando a Política Pública de Emprego, Trabalho e Renda de forma coerente, no sentido que sejam alcançadas maior eficiência, eficácia e efetividade social nas ações desenvolvidas nessa área em nosso Estado.

A FUNTRAB por meio de seus órgãos de execução programática, aliada a política de desenvolvimento das atividades produtivas do Estado, que tem possibilitado a criação de postos de trabalho e de geração de renda, atua como interlocutora das relações de intermediação entre o trabalhador e a vaga, oferece qualificação social e profissional para atender às novas exigências do mercado e incentiva o empreendedorismo.

Neste contexto, a Coordenadoria de Estudos e Pesquisas, vem cumprir sua missão de promover o diálogo entre os diversos setores da FUNTRAB por meio da troca de informações e experiências acumuladas nas ações por ela empreendidas. Com a iniciativa da divulgação do Boletim Informativo, buscamos aprimorar o instrumento de comunicação a respeito das condições e dinâmica de funcionamento do mercado de trabalho em nosso Estado.

O Cadastro Geral de Empregado e Desempregados (CAGED), segundo o Ministério do Trabalho e Emprego foi criado pelo Governo Federal através da Lei 4.923/65 que institui o registro permanente de admissões e dispensa de empregados sobre o regime da Consolidação das Leis do Trabalho-CLT. Este Cadastro Geral serve como base para a elaboração de estudos, pesquisas, projetos e programas ligados ao mercado de trabalho ao mesmo tempo em que subsidia a tomada de decisões para ações governamentais. É utilizado, ainda, pelo Programa de Seguro Desemprego, para conferir os dados referentes aos vínculos trabalhistas, além de outros programas sociais.

Conforme o Ministério do Trabalho e Emprego a gestão governamental do setor do trabalho conta com importante instrumento de coleta de dados denominado de Relação Anual de Informações Sociais-RAIS. Instituída pelo Decreto nº 76.900, de

23/12/75, a RAIS tem por objetivo o suprimento das necessidades de controle da atividade trabalhista no País, e ainda, o provimento de dados para elaboração de estatísticas do trabalho e a disponibilização de informações do mercado do trabalho às entidades governamentais. Os dados coletados pela RAIS constituem expressivos insumos para atendimento das necessidades:

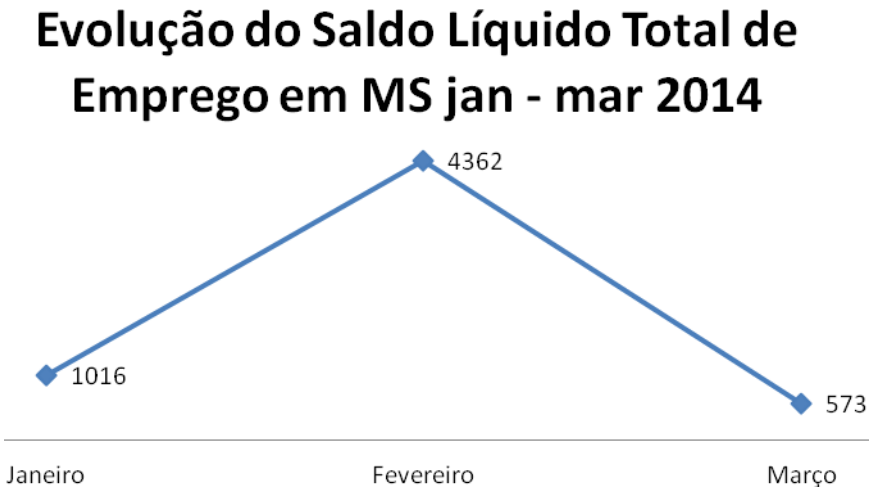
- da legislação da nacionalização do trabalho;
- de controle dos registros do FGTS;
- dos Sistemas de Arrecadação e de Concessão e Benefícios Previdenciários;
- de estudos técnicos de natureza estatística e atuarial;
- de identificação do trabalhador com direito ao abono salarial PIS/PASEP.

Metodologia

O Boletim da Coordenadoria de Estudos e Pesquisas apresenta dados mensais sobre o desempenho do Estado na geração de postos de trabalho, tendo como fonte oficial de dados o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED coletado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (M.T.E). E também fornece o desempenho dos Centros Integrados de Apoio ao Trabalhador – CIAT.

Mercado Formal em Mato Grosso do Sul – 03/ 2014

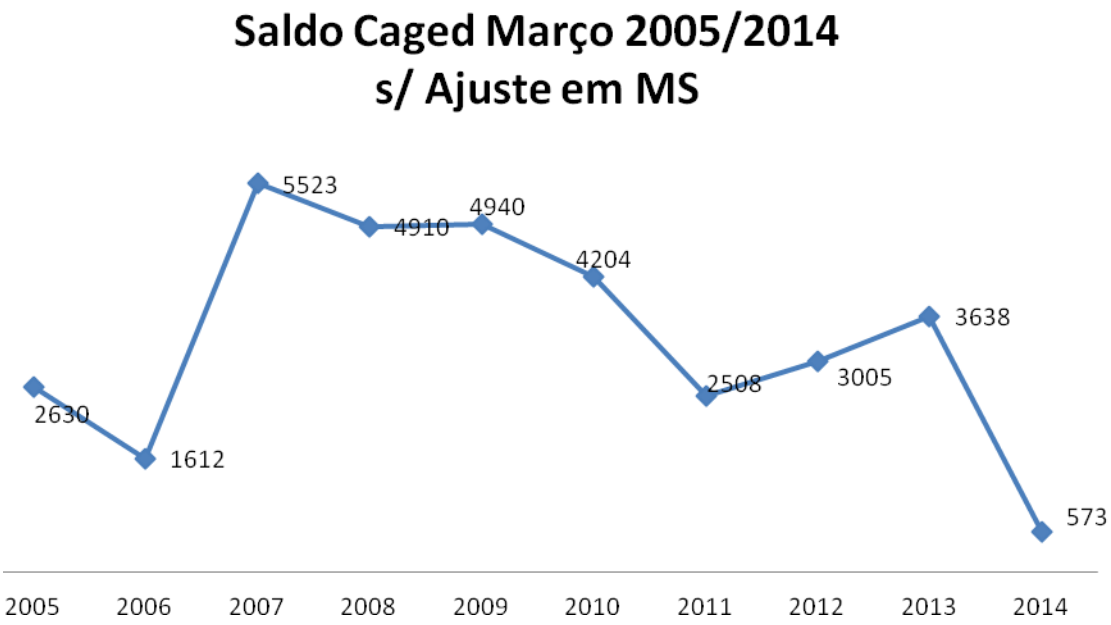
1. Segundo os dados do CAGED, em março de 2014 foram gerados 573 empregos celetistas, equivalentes a um crescimento de 0,11% em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Os setores de atividade econômica que mais contribuíram para este resultado foram os Serviços (+ 895 postos), Indústria de Transformação (+ 466 postos) e Agropecuária (+57 postos).



Fonte: CAGED/M.T.E.

2. Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, no acumulado dos últimos doze meses, o montante de empregos gerados atingiu 15.266 postos de trabalho, correspondendo a um aumento de 3,05%.

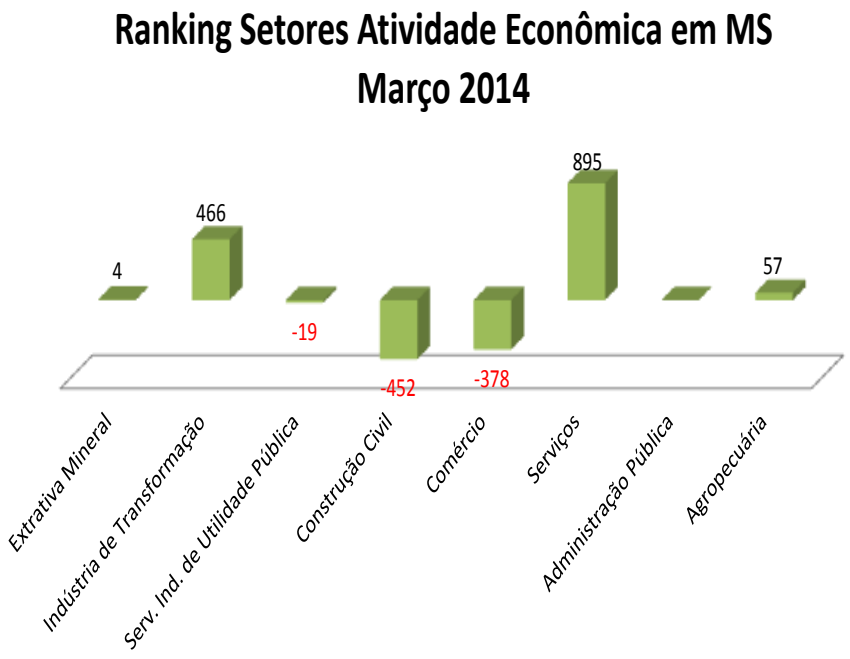
3. No gráfico abaixo, o histórico do comportamento do emprego no mês de Março nos últimos 10 anos. O saldo de 573 empregos em Março, acumulando 7.122 empregos em 2014, mantém o estado de MS em 6º lugar entre as unidades federativas com melhor desempenho relativo (+1,40%) na evolução do estoque de emprego formal em relação ao ano de 2014.



Fonte: CAGED/M.T.E.

4. Na série com ajustes, nos últimos 12 meses, verificou-se um crescimento de +3,05% no nível de emprego ou + 15.266 postos de trabalho colocando o Estado de Mato Grosso do Sul na 15ª posição entre todos os estados da federação.

5. No mês de Março/ 2014, o comportamento do emprego segue-se no gráfico abaixo, segundo Setores de Atividade Econômica, destacando-se Serviços e Indústria de Transformação.



Fonte: CAGED/M.T.E.

6. O ranking do saldo setorial de empregos do mês de Março de 2014 sem ajuste ficou assim distribuído.

SEM AJUSTE **SETORES**	**SALDO**
1. SERVIÇOS	895
2. INDUST TRANSFORMAÇÃO	466
3. AGROPECUÁRIA	57
4. EXTRATIVA MINERAL	4
5. ADM PÚBLICA	0
6. SERV IND UT PUB	-19
7. COMÉRCIO	-378
8. CONSTRUÇÃO CIVIL	-452
TOTAL	**573**

7. Evolução do Emprego Formal em 7 Municípios com mais de 30 mil habitantes, no mês de Março de 2014 em MS, segundo o Caged sem ajuste foram:

Ranking	Município	Saldo
1º	Dourados	244
2º	Rio Brilhante	191
3º	Maracajú	143
4º	Três Lagoas	51
5º	Paranaíba	37
6º	Corumbá	25
7º	Amambai	13

Fonte: CAGED/M.T.E.